

Carla Teixeira & Maria Antónia Coutinho

***Ser e estar* em figuras de acção nos textos**

RESUMO

A noção de *figuras de acção* tem vindo a ser desenvolvida no âmbito do Interaccionismo Sociodiscursivo (ISD), envolvendo trabalho empírico de análise de textos produzidos em actividades distintas (enfermagem, técnica laboratorial e actividade docente). Os materiais analisados tinham em comum o facto de focalizarem o agir, em termos de operacionalização de tarefas em contexto de trabalho. Neste âmbito, as figuras de acção são entendidas como produtos interpretativos que articulam formas de organização enunciativa presentes em qualquer texto (formas essas designadas no quadro do ISD como *tipos de discurso*) e o conteúdo temático da ordem do agir (Bronckart & Bulea 2006; Bulea 2009).

A proposta de estudo que apresentamos pretende focalizar a ocorrência de *ser* e de *estar* na constituição de figuras de acção em textos de géneros diferentes. Começaremos por introduzir a noção de figuras de acção e apresentar as figuras já identificadas, seleccionando depois, em textos predominantemente retirados do corpus do Pretexto, exemplos em que os valores temporais e aspectuais das formas de *ser* e de *estar* estejam associados à emergência de diferentes figuras de acção – nomeadamente a acção definição, a acção ocorrência e a acção experiência.

A proposta de estudo a desenvolver consiste na articulação entre um tópico comum ao grupo G&T – a descrição de *ser / estar* – e preocupações específicas do projecto Pretexto. Retomar-se-á assim trabalho já desenvolvido pela equipa sobre figuras de acção (Leal & Teixeira 2010; Jorge 2010; Peixoto 2010; Pinto 2010), analisando de forma sistemática e controlada textos de diferentes actividades e géneros. Espera-se também aferir o alcance da noção, nos casos em que não é tematizado o agir – admitindo que o recurso às figuras de acção permita evidenciar a dimensão praxiológica que, na perspectiva do ISD, caracteriza qualquer produção textual.